

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital Bolsa de Extensão 2024

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 402221.2258.246122.20022024

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Escola do Leite

TIPO DA PROPOSTA:

<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Programa
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto		

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Wagner Pessanha Tamy
--

E-MAIL: Wagnertamy@id.uff.br

FONE/CONTATO: (22) 998531139

UFF - Universidade Federal Fluminense
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 402221.2258.246122.20022024

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Escola do Leite
Coordenador:	Wagner Pessanha Tamy / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	Edital Bolsa de Extensão 2024
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UFF - Universidade Federal Fluminense
Unidade Geral:	CMV - Faculdade de Veterinária
Unidade de Origem:	MZO - Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental
Início Previsto:	25/03/2024
Término Previsto:	31/12/2024
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1541 horas
Justificativa da Carga Horária:	Carga horária total (1.541 h) para implementar os treinamentos teóricos e práticos e as atividades de difusão de tecnológicas, como assistência aos produtores e Dias de Campo.
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Sim

Abrangência: Estadual

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: As atividades teóricas, que incluem palestras, mini cursos e participação em grupo de estudos, serão realizadas no formato on line, bem como, no Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossociambiental Sustentável (MZO) e Fazenda Escola (FECM) da UFF, localizado em Cachoeiras de Macacu. As atividades práticas, como Dias de Campo, cursos de treinamento e acompanhamento das atividades diárias em sistemas de produção de leite, serão realizados na Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu (FECM) e propriedades rurais próximas.

Período de Realização: 25 de Março de 2024 à 31 de Dezembro de 2024.
O projeto é anual com possibilidade de ser renovado nos anos seguintes.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

- Estudantes dos cursos de medicina veterinária e engenharia agrícola e ambiental da UFF;
- Produtores que tem a bovinocultura leiteira como atividade principal ou secundária.

Nº Estimado de Público: 38

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	5	15	0	3	0	23
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	15	15
Total	5	15	0	3	15	38

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Zootecnia » Produção Animal » Criação de Animais
Área Temática Principal:	Tecnologia e Produção
Área Temática Secundária:	Trabalho
Linha de Extensão:	Desenvolvimento rural e questão agrária

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O projeto Escola do Leite, tem por finalidade a capacitação dos discentes participantes, bem como, técnicos e produtores de leite da região de Cachoeiras de Macacu, acerca dos sistemas de produção de bovinos leiteiros em regime de pastagens e de suas tecnologias relacionadas. O projeto será dividido em 3 partes: a primeira de formação teórica dos discentes, a segunda com realização de acompanhamento das práticas internas no setor de bovinocultura leiteira da FECM e uma terceira parte com participação em assistência técnica nas propriedades leiteiras da região de Cachoeiras de Macacu que estejam sendo assistidas pelo projeto Escola do Leite, bem como, a realização de um dia de campo na FECM direcionado para difusão de conhecimentos, técnicas e tecnologias aos produtores de leite. Todas as atividades sempre sob supervisão dos professores participantes do projeto.

Palavras-Chave:

Bovinocultura, Produção de leite, Manejo animal, Assistência técnica

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O projeto Escola do Leite visa a capacitação e qualificação de discentes, técnicos e produtores de leite participantes da atividade.

A atividade irá proporcionar a imersão do discente em meio profissional, e também, por meio da assistência técnica e da realização do dia de campo na FECM, promover a difusão de tecnologias e conhecimento a cerca de sistemas de produção de leite aos produtores rurais.

1.6.1 Justificativa

O projeto Escola do Leite abrange diversas áreas de conhecimento no campo da zootecnia, tais como, gestão da empresa rural, coleta e análise de dados relacionados à produção animal, melhoramento genético, manejo sanitário, reprodutivo e nutricional. A proposta de elaboração do projeto Escola do Leite tem a intenção atuar como projeto de extensão na bovinocultura leiteira. As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas no intuito de ampliar o conhecimento além da sala de aula, integrar os discentes, docentes, técnicos e produtores da região de Cachoeiras de Macacu-RJ. A Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu (FECM) possui um grande potencial para atender a proposta do programa Escola do Leite, pois dispõe de curral, sala de ordenha, tanque de resfriamento, área de piquetes rotacionados, produção de volumosos diversos, sala de aula, vestiário, dormitório e cozinha como estrutura para atender aos participantes, além do próprio rebanho leiteiro. A implantação de um projeto com critérios técnicos de produção e metas de aprendizagem por parte dos participantes das atividades são fundamentais para a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados a este ramo tão importante da pecuária nacional. A

forma de execução do presente projeto permitirá que seja realizado um melhor aproveitamento do setor de bovinocultura da FECM, no que diz respeito à comunidade universitária, bem como, a sociedade que será beneficiada pelos cursos e atividades que serão desenvolvidas neste projeto.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo, com cerca de 221 milhões de cabeça, sendo que deste efetivo, cerca de 19 milhões são de vacas ordenhadas por ano, e que produzem cerca de 35 bilhões de litros (ANUÁRIO GAZETA, 2018). Possuidor da maior área agricultável e do maior reservatório de água doce do mundo, o Brasil possui ainda topografia e condições edafoclimáticas variadas e excelente luminosidade, o que lhe confere condições favoráveis de produzir pasto e forragem conservada, permitindo o aumento do rebanho e de produção de leite de qualidade. Devido a essas riquezas naturais, que garantem alto potencial de crescimento da sua produção, o Brasil tem uma posição chave no cenário futuro da pecuária de leite mundial, pois possui potencial para se tornar o maior produtor de leite do planeta. Nesse sentido, um modelo de produção dando ênfase à utilização de forrageiras tropicais, somando à interação genótipo-ambiente do rebanho leiteiro, poder-se-ia contemplar uma média em torno de 10 kg de leite/vaca/dia, com qualidade e competitividade, gerando excedente para exportação, superior a qualquer país do mundo. Neste modelo, o principal objetivo é a redução de custos de produção aliado ao aumento da produtividade animal para aferir maiores margens de lucro, sendo que a pastagem fornece toda a alimentação volumosa durante o período chuvoso e para o período da seca são utilizadas diversas formas de suplementação, em nível de cocho, principalmente a cana-de-açúcar corrigida com ureia, silagem de capim elefante e silagem de milho. No entanto, apesar do potencial da cadeia produtiva do leite no Brasil, o setor de lácteo registra os maiores avanços na indústria, os demais segmentos estão aquém de produzirem com eficiência, fazendo com que o país tenha sido importador líquido de lácteos nos últimos 50 anos. Esse cenário pode mudar na próxima década por meio da tecnologia, à semelhança do que ocorreu com a agricultura brasileira. A geração de conhecimentos aplicados ao campo nas últimas décadas, com investimento em tecnologia e inovação, teve grande impacto na maneira de produzir, passando de processos extrativos e de subsistência para produção em escala e inserção na economia global, tornando o Brasil uma potência agrícola exportadora (Vilela et al., 2016). Portanto, as condições da produção que precisam ser alteradas dizem respeito à escala de produção e à produtividade total dos fatores de produção, com a otimização dos recursos disponíveis para a sustentabilidade da atividade. Sem escala, produtividade e otimização de recursos disponíveis, não se vislumbra possibilidade de avanço, dadas as características e forças prevalentes no mercado. As condições do produtor que precisam ser alteradas dizem respeito à capacidade de acesso e de domínio de tecnologias mais produtivas e mais sustentáveis. Tecnologias com essas características podem ter níveis crescentes de complexidade, exigindo conhecimento e manejo mais sofisticados da produção. Essa questão, notadamente para micro, pequeno e médio produtor é crucial e passa, inequivocamente, pela assistência técnica continuada, à qual, no entanto, a maioria não têm acesso (Leite et al., 2020).

1.6.3 Objetivos

O projeto Escola do Leite foi idealizado com o objetivo de treinar estudantes dos cursos de medicina veterinária e engenharia agrícola e ambiental no âmbito dos sistemas de produção de bovinos leiteiros, de modo a qualificar a mão de obra discente para fornecer assistência técnica aos pequenos produtores de leite da região de Cachoeiras de Macacu-RJ. Os estudantes treinados no Programa Escola do Leite terão embasamento teórico e prático para aplicar os conhecimentos adquiridos nas propriedades rurais, possibilitando assim, uma vivência prática extra classe, ao mesmo tempo em que fornecerão tecnologias e força de trabalho aos produtores que permitirem essa assistência. Dessa forma, essa interação aluno produtor, intermediada e supervisionada pelos professores, busca estabelecer uma parceria sólida entre a Universidade Federal Fluminense e os produtores de leite. Um ponto muito importante a ser destacado é a realização de um dia de campo na Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu, organizado pelos alunos participantes do projeto, direcionado aos produtores rurais, para difusão de tecnologias e conhecimento aos mesmos.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O projeto Escola do Leite será dividido em três (3) etapas, com duração média de 4 meses cada, sendo supervisionado pelos professores em todas as etapas. Na primeira etapa os alunos receberão treinamento teórico dos professores sobre a criação de bovinos leiteiros e administração da propriedade rural. Na segunda etapa, os alunos receberão treinamento prático dos professores e técnicos envolvidos, período em que os discentes realizarão manejos de rotina e Dias de Campo relacionados à atividade leiteira na Fazenda Escola da UFF, sediada em Cachoeiras de Macacu-RJ. Na terceira e última etapa, os alunos serão responsáveis pela assistência técnica de fazendas leiteiras da região de Cachoeiras de Macacu RJ, como forma de aplicar seus conhecimentos na melhoria da cadeia produtiva do leite, bem como, organizar um dia de campo para os produtores rurais de leite na Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu.

As ferramentas utilizadas para promover os treinamentos e a difusão das tecnologias serão baseadas em seminários, palestras, cursos, encontros técnicos e dias de campo e demais eventos que possam contribuir para treinar e capacitar alunos, técnicos e produtores.

A metodologia de avaliação do projeto será por meio de questionários de avaliação aplicados aos discentes e aos produtores rurais participantes do projeto, além da realização de reuniões periódicas mensais entre os discentes e o coordenador da atividade afim de avaliar o andamento e os resultados obtidos a cada etapa do projeto.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O projeto Escola do Leite proporcionará o desenvolvimento de ações integradas, que contemplem ações conjuntas e inter-relacionadas nas áreas de Ensino/Pesquisa/Extensão na área de bovinocultura leiteira. As atividades executadas no projeto irão reafirmar e aprofundar os conhecimentos acerca da Bovinocultura Leiteira, tema que é abordado nas disciplinas de Zootecnia I, Forragicultura e Zootecnia Aplicada, nos cursos de graduação atendidos pelo Departamento de Zootecnia (MZO). O projeto irá proporcionar aos alunos de graduação a participação em atividades teóricas e práticas executadas no setor de Bovinocultura Leiteira da FECM, bem como, pesquisas em níveis de Iniciação Científica também realizadas no setor. A assistência técnica que será prestada aos produtores por meio do projeto, bem como, o dia de campo que será realizado, fazem parte das ações voltadas a extensão rural.

O projeto engloba atividades práticas no setor de Bovinocultura Leiteira da FECM, bem como, em propriedades particulares de produção leiteira assistidas pelo Escola do Leite.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Ao final de cada etapa será distribuída aos participantes do projeto uma ficha de avaliação, em que poderão ser atribuídos pesos para cada atividade que irão variar entre ruim, regular, bom e ótimo, além de campo para sugestões.

Pela Equipe

Serão realizadas reuniões de auto-avaliação ao final de cada etapa do projeto, e com base na análise das avaliações dos participantes serão traçadas estratégias futuras visando a melhoria dos pontos que forem verificados como necessários.

1.6.7 Referências Bibliográficas

LEITE, José Luiz Bellini. Caminhos para a produção de leite em pequena escala. Cadernos de Ciência & Tecnologia, v. 37, n. 2, p. 26756, 2020. ANUÁRIO PECUÁRIA, Editora Gazeta. São Paulo: 2018.

VILELA, D. et al. Pecuária de leite no Brasil: Cenários e avanços tecnológicos. Brasília: EMBRAPA, 2016.

1.6.8 Observações

As atividades serão executadas em formato presencial e remoto (online) se for necessário, sempre respeitando as recomendações dos órgãos de saúde e observando todos os cuidados sanitários necessários para a segurança de todos os participantes.

As atividades envolvidas envolvem palestras acerca dos sistemas de produção de leite, bem como, atividades práticas de treinamento profissional no setor de bovinocultura leiteira na Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu da Faculdade de veterinária - UFF.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Internet
Contato:	Email - wagnertamy@id.uff.br cel - (22) 99853-1139
Emissão de Certificados:	Participantes, Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	30
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	10
Total de Certificados:	40
Menção Mínima:	MS
Frequência Mínima (%):	75
Justificativa de Certificados:	Todos os membros participantes e equipe de execução irão receber certificado das atividades previstas no projeto Escola do Leite. A equipe de execução.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:	Os participantes receberão certificado relacionado ao dia de campo na FECM. A equipe de execução receberá certificado pela organização do evento.
Produtos:	Manual Produto Audiovisual-Vídeo Relato de Experiência
Descrição/Tiragem:	Manual - no padrão de boletim técnico em formato PDF, disponíveis nas redes sociais do projeto e no site do MZO; Produto Audiovisual-Vídeo - pequenos vídeos com conteúdos práticos; Relato de Experiência - Sempre que houverem situações propícias serão incentivadas a confecção de relatos de casos pelos participantes do projeto, bem como, ao final da vigência do projeto o discente irá confeccionar um relatório com as atividades e experiências vividas no âmbito do projeto.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
relatorio_bolsista__2023_.pdf	Outro
relatorio_final_escola_do_leite_2023.pdf	Outro
su__769;mula_da_ata_da_516 ^a __projetos_de_extensa__771;o_.pdf	Ata Departamental

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Carla Aparecida Florentino Rodrigues	Dedicação exclusiva	UFF	217 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Marco Antonio Sloboda Cortez	Dedicação exclusiva	UFF	227 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Rodolpho de Almeida Torres Filho	Dedicação exclusiva	UFF	167 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Róberson Machado Pimentel	Dedicação exclusiva	UFF	485 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Wagner Pessanha Tamy	Dedicação exclusiva	UFF	550 hrs	Coordenador(a), Gestor, Membro da Comissão Organizadora

Discentes da UFF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Dhara Santos Ismerio	Medicina Veterinária	UFF	458 hrs	Bolsista

Técnico-administrativo da UFF

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Arnaldo de Sá Geraldo	40 horas	UFF	260 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Eduardo Kenji Nunes Arashiro	20 horas	UFF	125 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Lucas Machado Figueira	40 horas	UFF	155 hrs	Membro da Comissão Organizadora

Outros membros externos a UFF

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Wagner Pessanha Tamy

RGA:
CPF: 09601981721
Email: Wagnertamy@id.uff.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: (22) 998531139

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Assistência técnica aos produtores rurais participantes do projeto Escola do Leite.

Início: Ago/2024 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 190 Horas/Mês

Responsável: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Róberson Machado Pimentel (C.H. 20 horas/Mês)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 20 horas/Mês)
Marco Antonio Sloboda Cortez (C.H. 20 horas/Mês)
Lucas Machado Figueira (C.H. 20 horas/Mês)
Eduardo Kenji Nunes Arashiro (C.H. 20 horas/Mês)
Dhara Santos Ismerio (C.H. 20 horas/Mês)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 20 horas/Mês)
Arnaldo de Sá Geraldo (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Confeção de Produtos (vídeos, cartilhas e relatórios)

Início: Set/2024 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 160 Horas/Mês

Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 30 horas/Mês)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 20 horas/Mês)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 20 horas/Mês)
Marco Antonio Sloboda Cortez (C.H. 20 horas/Mês)
Dhara Santos Ismerio (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Confeção do relatório final e avaliação autocrítica das atividades realizadas no projeto.

Início: Dez/2024 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 31 Horas/Mês

Responsável: Dhara Santos Ismerio (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 10 horas/Mês)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 5 horas/Mês)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 2 horas/Mês)
Marco Antonio Sloboda Cortez (C.H. 2 horas/Mês)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Dia de Campo - 'Dia do Leite'

Início: Out/2024 **Duração:** 6 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 130 Horas Total

Responsável: Dhara Santos Ismerio (C.H. 40 horas Total)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 20 horas Total)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 20 horas Total)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 5 horas Total)
Marco Antonio Sloboda Cortez (C.H. 10 horas Total)
Lucas Machado Figueira (C.H. 5 horas Total)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 10 horas Total)
Arnaldo de Sá Geraldo (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Treinamento prático no setor de bovinocultura leiteira da FECM.

Início: Jun/2024 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 133 Horas/Mês

Responsável: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 50 horas/Mês)

Membros Vinculados: Róberson Machado Pimentel (C.H. 30 horas/Mês)
Marco Antonio Sloboda Cortez (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Machado Figueira (C.H. 10 horas/Mês)
Eduardo Kenji Nunes Arashiro (C.H. 10 horas/Mês)
Dhara Santos Ismerio (C.H. 8 horas/Mês)
Arnaldo de Sá Geraldo (C.H. 15 horas/Mês)

Atividade: Treinamento teórico em produção de bovinos leiteiros.

Início: Abr/2024 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 118 Horas/Mês

Responsável: Róberson Machado Pimentel (C.H. 50 horas/Mês)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 30 horas/Mês)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 5 horas/Mês)
Marco Antonio Sloboda Cortez (C.H. 5 horas/Mês)
Lucas Machado Figueira (C.H. 5 horas/Mês)
Eduardo Kenji Nunes Arashiro (C.H. 5 horas/Mês)
Dhara Santos Ismerio (C.H. 8 horas/Mês)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 5 horas/Mês)
Arnaldo de Sá Geraldo (C.H. 5 horas/Mês)

Local _____, 10/12/2024

Wagner Pessanha Tamy
Coordenador(a)/Tutor(a)
